

## AMBIGUIDADE EM CHARGES DE JORNAIS

*Vanessa Ferreira Camilo (UFRR)*

O presente trabalho tem por objetivo analisar a presença do fenômeno semântico da ambiguidade em charges de jornal, publicadas e/ou republicadas em sites especializados e blogs de diversos chargistas. Frequentemente encontrada no gênero sob estudo, a ambiguidade é caracterizada pela atribuição de duplo sentido a termos, palavras e imagens e se constitui como elemento relevante a ser analisado nas representações chargísticas. Presente habitualmente em jornais, o gênero charge tem a sátira como principal característica, tematizando, por meio do humor, diversos assuntos, principalmente os que são alvo de discussões entre os leitores, como os fatos que ocorrem no ambiente político. Nesse sentido, pretende-se identificar, nas charges selecionadas do corpus, os níveis linguísticos de manifestação do fenômeno da ambiguidade, bem como descrever os sentidos atribuídos e possíveis interpretações inferidas nos textos chárgicos, avaliando a importância dos elementos de ordem contextual na construção dos sentidos destas produções. No que se refere ao embasamento teórico, a definição do fenômeno semântico da ambiguidade, bem como sua classificação tipológica, encontram-se pautadas nos autores: Cançado (2013), Ilari (1997), Ilari e Gerald (2006), Chierchia (2003) e Ullman (1964). Com base em Raskin (1987) e Travaglia (1989), abordam-se também alguns aspectos constitutivos do humor, e sua relação com a ambiguidade, que concorrem para a compreensão/interpretação das charges analisadas. Ao longo da análise do corpus, foi possível identificar a ambiguidade de natureza lexical, bem como a ambiguidade deflagrada por expressões de “caráter formulaico”. Na construção dos sentidos das representações chargísticas analisadas, destacou-se, sobretudo, a atuação de scripts, introduzidos a partir dos itens ambíguos, através dos quais se acionavam universos distintos, que a princípio não apresentavam uma relação, mas que se articulavam de modo a gerar efeitos de humor.

Palavras-chave: Ambiguidade. Charge. Humor. Política.